



DIRECIONADORES
ESTRATÉGICOS
PROJETOS E ATIVIDADES
GESTÃO 2024-2025

Aprovados pela Direção da Atricon em reunião de 11 de março/2024, no TCE-SC
Versão 2.0 de 07.05.2024



DIRECIONADORES
ESTRATÉGICOS
PROJETOS E ATIVIDADES
GESTÃO 2024-2025

Aprovados pela Direção da Atricon em reunião de 11 de março/2024, no TCE-SC
¹Versão 2.0 de 07.05.2024

¹ Esta versão altera o nome do Projeto "Jurisprudência" para "Enunciados", bem como os responsáveis pelos projetos "Integração TCs e membros - Presidência", Parcerias Institucionais - Presidência e Secretaria-Geral" e "Automatização da Atricon- Presidência"



EXPEDIENTE

Coordenação

Conselheiro Edilson de Sousa Silva (TCE-RO) - Presidente
Conselheiro Joaquim Castro (TCM-GO) - Vice-Presidente Executivo
Conselheira Substituta Milene Dias da Cunha (TCE-PA) - Secretária-Geral

Conselheiro Valter Albano da Silva (TCE-MT)
Conselheiro Jailson Viana (TCE-RO)

Equipe Técnica

Angélica Fernandes (TCM-SP)	João Dias (TCE-RO)
Breno Espíndola (TCE-PE)	Larissa Carvalho Torres Seixas (TCE-RO)
Bruno Piana (TCE-RO)	Lívio Fornazieri (TCM-SP)
Carlos Alberto Sampaio de Freitas (TCU)	Luan Chaves Sobrinho (MPC-PA)
Clayre Teles Eller (TCE-RO)	Luciana Guerra (TCM-SP)
Daniel Luiz de Souza (TCU)	Luiz Francisco Gonçalves Rodrigues (TCE-RO)
Ederson Eurípedes Marques (Atricon)	Luiz Genéδιο Mendes Jorge (TC-DF)
Edson Almeida (TCE-SC)	Marcelo Brognoli da Costa (TCE-SC)
Felipe Mottin Pereira de Paula (TCE-RO)	Marcio Batista Marinot (TCE-ES)
Fernanda Nunes (TCE-RS)	Márcio dos Santos Alves (TCE-RO)
Fernando Garcia (TCE-RO)	Priscila Kelly Fernandes Borges (TCM-GO)
Filipe Radajeski Spanemberg (Atricon)	Rayane Marques Macau (TCE-PI)
Flávio de Souza Vieira (TCE-MT)	Risodalva Beata de Castro (TCE-MT)
Gustavo da Fonte Carneiro Campelo (TCE-PE)	Sérgio Gastão Yassaka (TCE-RO)
Heitor Silveira Freitas (TCU)	Tânia Montenegro Teixeira Castro (TCE-PA)
Joanilce da Silva Bandeira (TCE-RO)	Volmar Bucco Júnior (TCE-MT)

Equipe de Apoio

Anne Karoline Dorileo de Oliveira (Atricon)	Ivana Leal (TCM-GO)
Camila Assis (TCM-GO)	José Mendes (TCM-GO)
Carolina Amaral (TCM-GO)	Lyniker Passos (TCM-GO)
Danielle Queiroz Neiva Leão (TCE-MT)	Magda Gentil (TCM-GO)
Fabiana Coutinho Terra (TCE-RO)	Paula Palma Fontes (TCE-MT)
Fernanda Rett (TCE-RO)	Thamyres Brotto de Souza (TCE-RO)
Isis Maia (Atricon)	

Diagramação e Produção Gráfica

Ivana Leal (TCM-GO)
Lyniker Passos (TCM-GO)
Paula Palma Fontes (TCE-MT)



DIREÇÃO DA ATRICON

BIÊNIO 2024-2025

Edilson de Sousa Silva (TCE-RO)	Presidente
Joaquim Alves de Castro Neto (TCM-GO)	Vice-Presidente Executivo
Milene Dias da Cunha (TCE-PA)	Secretária-Geral
Cezar Miola (TCE-RS)	Vice-Presidente de Relações Político-Institucionais
Carlos da Costa Pinto Neves Filho (TCE-PE)	Vice-Presidente de Relações Jurídico-Institucionais
Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)	Vice-Presidente de Desenvolvimento do Controle Externo
João Antonio da Silva Filho (TCM-SP)	Vice-Presidente de Defesa de Direitos e Prerrogativas e Assuntos Corporativos
Adircélio de Moraes Ferreira Júnior (TCE-SC)	Vice-Presidente de Relações Internacionais

Diretores de Relações Político-Institucionais

Durval Ângelo Andrade (TCE-MG)
Michel Houat Harb (TCE-AP)
Sebastião Cezar Leão Colares (TCM-PA)
Susana Maria Fontes Azevedo Freitas (TCE-SE)
Thiago Kwiatkowski Ribeiro (TCM-RJ)

Diretores de Relações Jurídico-Institucionais

André Luiz de Matos Gonçalves (TCE-TO)
Fabrício Macedo Motta (TCM-GO)
Odilon Inácio Teixeira (TCE-PA)
Rafael Sousa Fonsêca (TCE-SE)
Saulo Marques Mesquita (TCE-GO)

Diretores de Desenvolvimento do Controle Externo

André Clemente Lara de Oliveira (TC-DF)
Felipe Galvão Puccioni (TCM-RJ)
Jaylson Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI)
Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins (TCE-PI)
Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)

Diretores de Defesa de Direitos e Prerrogativas e Assuntos Corporativos

Antonio Gilberto de Oliveira Jales (TCE-RN)
Humberto Bosco Lustosa Barreira (TCE-GO)
José de Ribamar Caldas Furtado (TCE-MA)
Luiz Antonio Chrispim Guaraná (TCMRio)
Roberto Debacco Loureiro (TCE-RS)

Diretores de Relações Internacionais

Dimas Eduardo Ramalho (TCE-SP)
Marco Antônio Lopes Peixoto (TCE-RS)
Marcus Vinicius de Barros Presidio (TCE-BA)
Otávio Lessa de Geraldo Santos (TCE-AL)
Severiano José Costandrade de Aguiar (TCE-TO)

Conselho Fiscal (titulares)

Francisco Júnior Ferreira da Silva (TCE-RO)
Gonçalo Domingos de Campos Neto (TCE-MT)
Plínio Carneiro da Silva Filho (TCM-BA)

Conselho Fiscal (suplentes)

Cilene Lago Salomão (TCE-RR)
Naluh Maria Lima Gouveia dos Santos (TCE-AC)
Telmo de Moura Passareli (TCE-MG)



APRESENTAÇÃO

Caros Vice-Presidentes, Diretores, Diretoras e Secretária-Geral da Atricon,

Atuação nos próximos dois anos

É com profundo respeito e honra que apresento, nesta publicação, os direcionadores estratégicos aprovados pela Direção da Atricon em reunião realizada no dia 11 de março de 2024, no TCE-SC.

A ideia é que esses direcionadores estratégicos norteiem a atuação de nossa associação nos próximos dois anos. Mais especificamente, que sirvam de bússola para o desdobramento e a execução dos projetos e atividades pelas comissões responsáveis – sob as lideranças dos respectivos Vice-Presidentes, Diretores e Secretária-Geral –, orientem a definição do Plano de Gestão 2024-2025 e facilitem o monitoramento do progresso ao longo do tempo.

Esses direcionadores estratégicos – propostos com a colaboração de valorosos membros e servidores de Tribunais de Contas – fundamentam-se nas diretrizes de gestão destacadas em nosso recente discurso de posse, refletindo o compromisso com a continuidade, a inovação, a unidade e a integração. Reforçam, ainda, a valorização indelével dos membros dos Tribunais de Contas em todas as conquistas que pretendemos alcançar.

Seu conteúdo poderá ser ajustado sempre que a Direção da Atricon entender necessário, garantindo que a nossa instituição permaneça no caminho certo.

Honra ao legado dos predecessores

A base desses direcionadores estratégicos reside na consolidação e expansão das realizações anteriores, honrando o legado de nossos predecessores e buscando aprimorar continuamente nossa instituição. Reafirmamos nosso compromisso em representar, defender, aperfeiçoar e integrar os Tribunais de Contas e suas entidades representativas, fortalecendo todo o Sistema.

Carta Estratégica 2024-2029 como farol

A nova Carta Estratégica 2024-2029 será o farol que guiará nosso caminho, abordando os desafios contemporâneos como a essencialidade dos Tribunais de Contas, a necessidade de uma maior integração do sistema e a promoção de governança e transparência.

Cada projeto e atividade desenvolvidos, além de inter-relacionados, estarão alinhados a múltiplas iniciativas estratégicas, garantindo uma abordagem holística e integrada em todas as nossas ações. Isso assegura que todas as ações e decisões estejam sincronizadas e contribuam para a realização da visão de longo prazo da instituição. Este alinhamento estratégico é essencial para manter a coerência e a unidade de propósito em toda a organização.



*Valorização dos
Membros como
pilar central*

Os membros dos Tribunais de Contas são o coração da nossa associação. Por isso, os direcionadores estratégicos dão ênfase especial à valorização de cada membro, reconhecendo que são eles os pilares de todas as conquistas e avanços que almejamos. Nosso objetivo é fomentar um ambiente onde cada membro possa contribuir com suas habilidades únicas, ideias inovadoras e visão crítica, fortalecendo assim a capacidade coletiva de nosso sistema de controle externo.

*Fortalecimento
das parcerias
institucionais*

As parcerias institucionais desempenham um papel fundamental no desenvolvimento dos projetos estratégicos de nossa associação. Ao unir forças com as entidades que representam os Tribunais de Contas, seus membros e servidores, bem como com os órgãos governamentais e setores da sociedade civil e empresarial, fortalecemos nossa capacidade de promover a transparência, a eficiência e a accountability no setor público.

*Comunicação e
o engajamento*

Além de orientar o desdobramento das ações em cada projeto e atividade – base para o Plano de Gestão da Atricon – os direcionadores estratégicos podem funcionar, também, como uma ferramenta vital para a comunicação e o engajamento dentro da organização. Eles facilitam a disseminação clara dos objetivos e estratégias para todos os membros da equipe, promovendo o alinhamento e a colaboração entre diferentes núcleos e níveis hierárquicos.

*Confiança de
stakeholders*

Por fim, direcionadores estratégicos bem elaborados e transparentes podem aumentar a confiança de stakeholders internos e externos – como membros não associados, atores do Sistema Tribunais de Contas, Poderes e a sociedade em geral – na capacidade de a Atricon atingir seus objetivos de forma responsável e sustentável.

Estamos diante de uma jornada desafiadora, mas também extremamente gratificante. Com humildade, união e um forte senso de propósito, estamos prontos para avançar, elevando a eficácia e a integridade dos Tribunais de Contas e, por extensão, do controle externo brasileiro.

Contem com meu apoio integral e com a colaboração de toda a equipe. Que este mandato seja marcado por conquistas significativas e pela realização dos objetivos traçados.

Brasília-DF, 11 de março de 2024.

Conselheiro Edilson de Sousa Silva
Presidente da Atricon – Gestão 2024-2025



SUMÁRIO

OBJETIVO 01 - ATUAR COMO INSTRUMENTO DE REPRESENTAÇÃO E DE APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA TRIBUNAIS DE CONTAS E DO CONTROLE EXTERNO	010
Atividade: Relações Político-Institucionais (Atende Iniciativa 1.1)	012
Atividade: Relações Internacionais (Atende Iniciativa 1.2)	013
Atividade: Consciência Cidadã	014
Projeto: Procuradorias Jurídicas de TCs	015
OBJETIVO 02 - FORTALECER A IMAGEM DOS TRIBUNAIS DE CONTAS COMO INSTITUIÇÕES ESSENCIAIS À SOCIEDADE E À DEMOCRACIA.....	017
Projeto: Benefícios dos TCs - MQB (Atende Iniciativas 2.1 e 2.2)	019
Projeto: Comunicação dos TCs (Atende Iniciativas 2.3, 2.6 e 5.6)	020
Projeto: Comunica (Atende Iniciativas 2.3, 2.6 e 5.6).....	021
Atividade: Diálogo com a Sociedade (Atende Iniciativas 2.4 e 2.6)	022
Atividade: Ouvidorias	023
OBJETIVO 03 - INCENTIVAR O APERFEIÇOAMENTO DAS AÇÕES DE CONTROLE E A MELHORIA DOS RESULTADOS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS	025
Projeto: Inteligência Artificial	027
Projeto: Desenvolvimento e Sustentabilidade de Jurisdicionados	028
Projeto: Consensualismo	029
Projeto: Contas e Certificação	030
Atividade: Controle Externo Preventivo e Concomitante	031
Atividade: Controle Interno dos Jurisdicionados	032
Projeto: MMD-TC	033
Atividade: Independência Funcional de Membros do MPC	034
Atividade: Atuação Técnico-Profissional	035
OBJETIVO 04 - PROMOVER A INTEGRAÇÃO DO SISTEMA TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL	037
Atividade: Convergência Técnico-Metodológica	039
Projeto: Enunciados	040
Projeto: Código de Processo de Controle Externo	041
Projeto: Rede Seconex	042
Projeto: Rede STI	043
Projeto: Rede Infocontas	044
Atividade: Agenda Nacional do Sistema TCs	045
Atividade: Integração Entidades	046
Projeto: Ações Coordenadas Nacionais em temas estratégicos e de alto impacto econômico e social	
a) Transparência Pública (Atende Iniciativas 4.7, 5.2 e 5.3)	047
b) Educação	048
c) Saúde	049
d) Segurança	050
e) Meio Ambiente	051
f) Equilíbrio Fiscal e Sustentabilidade do Endividamento Público	052
g) Obras Públicas e Infraestrutura	053
h) Combate à Corrupção	054
Projeto: Boas Práticas	055



Atividade: Encontro e Congresso dos TCs.....	056
OBJETIVO 05 - INDUZIR A GOVERNANÇA E A TRANSPARÊNCIA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS	057
Atividade: Governança e Gestão dos TCs (Atende Iniciativas 3.9, 5.1, 5.4 e 5.5)	059
OBJETIVO 06 - GARANTIR A DEFESA DOS DIREITOS, PRERROGATIVAS E INTERESSES DOS ASSOCIADOS DA ATRICON	061
Projeto: Pesquisa de Satisfação (Atende Iniciativas 6.1 e 6.4).....	063
Projeto: Benefícios Membros.....	064
Atividade: Processos Legislativos - TCs e Membros (Atende Iniciativas 1.3 e 6.3)	065
Atividade: Processos Judiciais - TCs e Membros (Atende Iniciativas 1.3 e 6.3)	066
OBJETIVO 07 - PROMOVER O ENGAJAMENTO DOS TRIBUNAIS DE CONTAS E RESPECTIVOS MEMBROS NAS INICIATIVAS DA ATRICON.....	067
Projeto: Integração dos TCs e Membros (Atende Iniciativas 7.1, 7.2 e 7.3)	069
OBJETIVO 08 - APRIMORAR A TRANSPARÊNCIA E A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DA ATRICON	071
Atividade: Comunicação Atricon (Atende Iniciativas 8.1, 8.2, 8.3, 8.4 e 8.5)	073
Projeto: Hotsite de Projetos e Atividades Estratégicos (Atende Iniciativas 8.1, 8.2, 8.3, 8.4 e 8.5)	074
OBJETIVO 09 - MODERNIZAR A GOVERNANÇA E A GESTÃO DA ATRICON	076
Projeto: Gestão da Estratégia (Atende Iniciativas 9.1, 9.2, 9.3, 9.4, 9.5 e 9.6)	078
OBJETIVO 10 - ASSEGURAR RECURSOS PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS DA ATRICON	080
Projeto: Parcerias Institucionais (Atende Iniciativas 10.1, 10.2 e 10.3)	082
Projeto: Automatização da Atricon	083



OBJETIVO 01

ATUAR COMO INSTRUMENTO DE REPRESENTAÇÃO E DE APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA TRIBUNAIS DE CONTAS E DO CONTROLE EXTERNO.





OBJETIVO
01

► **PERSPECTIVA DA SOCIEDADE**

► **OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Atuar como instrumento de representação e de aperfeiçoamento do Sistema Tribunais de Contas e do Controle Externo

► **INICIATIVA ESTRATÉGICA**

1.1 Fortalecer a relação institucional do Sistema Tribunais de Contas com os Poderes Constituídos, com os órgãos de controle da administração pública e com as entidades da sociedade civil organizada

ATIVIDADE

RELAÇÕES POLÍTICO-INSTITUCIONAIS (Atende Iniciativa 1.1)

Perfil: Controle Externo Natureza: Sustentação



DIRETRIZES

- a) Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- b) Dar continuidade às atividades que envolvam as relações político-institucionais da Atricon.
- c) Apoiar o Conselho de Auditores da Organização das Nações Unidas.
- d) Promover o relacionamento institucional com o Fundo das Nações Unidas para a Infância - Unicef.
- e) Ampliar relacionamentos institucionais da Atricon.
- f) Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- g) Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCS, CNJ, CNMP, Poderes e Órgãos da Federação



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Cezar Miola (TCE-RS)

Vice-Presidente de Relações Político-Institucionais

Diretores de Relações Político-Institucionais:

Durval Ângelo Andrade (TCE-MG)

Michel Houat Harb (TCE-AP)

Sebastião Cezar Leão Colares (TCM-PA)

Susana Maria Fontes Azevedo Freitas (TCE-SE)

Thiago Kwiatkowski Ribeiro (TCM-RJ)



► PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Atuar como instrumento de representação e de aperfeiçoamento do Sistema Tribunais de Contas e do Controle Externo

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

1.2 Reforçar a integração e a cooperação com entidades como a INTOSAI, a OLACEFS e outros organismos internacionais

ATIVIDADE

RELAÇÕES INTERNACIONAIS (Atende Iniciativa 1.2)

Perfil: Controle Externo Natureza: Sustentação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Dar continuidade às atividades que envolvam as relações internacionais da Atricon, com possíveis aprimoramentos.
- Ampliar relacionamentos internacionais da Atricon.
- Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- Fomentar a adesão dos TCs aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.
- Identificar boas práticas internacionais de controle externo (para compartilhamento no âmbito do Projeto Boas Práticas).
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ASUR, ANTC, TCS, Intosai, Olacefs, SAIs e demais organismos internacionais



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Adircélio Moraes Ferreira Júnior (TCE-SC)

Vice-Presidente de Relações Internacionais

Diretores de Relações Internacionais:

Dimas Eduardo Ramalho (TCE-SP)

Marco Antônio Lopes Peixoto (TCE-RS)

Marcus Vinicius de Barros Presidio (TCE-BA)

Otávio Lessa de Geraldo Santos (TCE-AL)

Severiano José Costandrade de Aguiar (TCE-TO)



► PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Atuar como instrumento de representação e de aperfeiçoamento do Sistema Tribunais de Contas e do Controle Externo

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

1.4 Acompanhar, participar de discussões, propor e encaminhar medidas sobre temas ou fatos que digam respeito à gestão pública e ao exercício da cidadania, com ênfase ao enfrentamento à corrupção, ao racismo, à desigualdade de gênero e a quaisquer formas de discriminação

ATIVIDADE

CONSCIÊNCIA CIDADÃ

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Sustentação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Fomentar e apoiar os TCs no aprimoramento das ações relacionadas à prevenção e sensibilização sobre discriminação de gênero, assédio moral e sexual, respeito à diversidade, em alinhamento com os critérios 4.2.13, 4.2.14 e 4.2.15 do QATC 4 do MM-D-TC.
- Fomentar e apoiar os TCs no aprimoramento de ações voltadas ao acolhimento a vítimas de assédio moral e sexual, em alinhamento com o critério 6.3.6 do QATC 6 do MMD-TC.
- Fomentar e apoiar os TCs no aprimoramento de ações relacionadas à educação ambiental e antirracista, culturas afro-brasileira e indígena, em alinhamento com os critérios 19.2.1, 19.3.2 e 19.4.6 do QATC 19 do MMD-TC.
- Promover o alinhamento das ações da atividade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.
- Fomentar a inserção das temáticas nos eventos e produtos da Atricon.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Rede Integrar, Rede InfoContas, CNMP, Enccla, CNJ



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Cezar Miola (TCE-RS)

Vice-Presidente de Relações Político-Institucionais

Diretores de Relações Político-Institucionais:

Durval Ângelo Andrade (TCE-MG)

Michel Houat Harb (TCE-AP)

Sebastião Cezar Leão Colares (TCM-PA)

Susana Maria Fontes Azevedo Freitas (TCE-SE)

Thiago Kwiatkowski Ribeiro (TCM-RJ)





► PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Atuar como instrumento de representação e de aperfeiçoamento do Sistema Tribunais de Contas e do Controle Externo

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

1.5 Estimular o fortalecimento da defesa judicial dos Tribunais de Contas

PROJETO

PROCURADORIAS JURÍDICAS DE TCs

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Inovação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Alinhar conceitos no âmbito dos TCs.
- Elaborar diretrizes, fomentar e apoiar a implementação de procuradorias jurídicas pelos TCs.
- Promover interlocução com as advocacias públicas da Federação.
- Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCS, AGU



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Carlos Neves Filho (TCE-PE)

Vice-Presidente de Relações Jurídico-Institucionais

Diretores de Relações Jurídico-Institucionais:

André Luiz de Matos Gonçalves (TCE-TO)

Fabício Macedo Motta (TCM-GO)

Odilon Inácio Teixeira (TCE-PA)

Rafael Sousa Fonsêca (TCE-SE)

Saulo Marques Mesquita (TCE-GO)





OBJETIVO 02

**FORTALECER A IMAGEM DOS TRIBUNAIS DE
CONTAS COMO INSTITUIÇÕES ESSENCIAIS
À SOCIEDADE E À DEMOCRACIA.**





► PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Fortalecer a imagem dos Tribunais de Contas como instituições essenciais à sociedade e à democracia

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

2.1 Fomentar a implementação de metodologia de mensuração de benefícios das ações de controle pelos Tribunais de Contas

PROJETO

BENEFÍCIOS DOS TCS - MQB (Atende Iniciativas 2.1 e 2.2)

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Sustentação



DIRETRIZES

- a) Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- b) Fomentar e apoiar os TCs na adoção da Metodologia e do Sistema de Quantificação de Benefícios dos TCs - MQB-TCs.
- c) Fomentar e apoiar os TCs e a Atricon na divulgação dos benefícios das ações de controle externo (iniciativa 2.2).
- d) Fomentar e apoiar os TCs no aprimoramento do processo de monitoramento de suas decisões, em alinhamento com o QATC 14 do MMD-TC e na Resolução Atricon 11/2018, no que couber.
- e) Coordenar a implementação do plano de melhorias elaborado no âmbito do MMD-TC relativo ao QATC 14 - monitoramento das decisões.
- f) Fomentar e apoiar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- g) Alinhar-se, no que couber, ao ACT 05/2022 (TV Justiça e Rádio Justiça).
- h) Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Rede Seconex, Rede STI, Rede InfoContas, Rede Integrar



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Edilson de Sousa Silva (TCE-RO)
Presidente

Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)
Vice-Presidente de Desenvolvimento do Controle Externo

Diretores de Desenvolvimento do Controle Externo:

André Clemente Lara de Oliveira (TC-DF)
Felipe Galvão Puccioni (TCM-RJ)
Jaylson Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI)
Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins (TCE-PI)
Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)



► PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Atuar como instrumento de representação e de aperfeiçoamento do Sistema Tribunais de Contas e do Controle Externo

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

2.3 Fomentar a adoção das Diretrizes de Comunicação Social da Atricon pelos Tribunais de Contas, contemplando principalmente a gestão de redes sociais

PROJETO

COMUNICAÇÃO DOS TCS (Atende Iniciativas 2.3, 2.6 e 5.6)

Perfil: Controle Externo Natureza: Sustentação



DIRETRIZES

- a) Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- b) Realizar o Congresso de Comunicação dos TCS.
- c) Fomentar e apoiar os TCS na implementação das Diretrizes de Comunicação da Atricon (iniciativa 2.3) e em alinhamento com a dimensão 4.2 do MMD-TC e as Resoluções Atricon 03/2013 e 06/2014 (ou as que as substituírem), no que couber.
- d) Fomentar e apoiar os TC no aprimoramento do relacionamento com a imprensa (iniciativa 2.6).
- e) Fomentar e apoiar os TCS no uso da linguagem simplificada e acessível (iniciativa 5.6).
- f) Fomentar e apoiar os TCS no aprimoramento de ações voltadas ao uso de mídias e redes sociais, em alinhamento com o critério 4.2.5 do MMD-TC.
- g) Fomentar, nas ações de comunicação, a divulgação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS associados às ações e benefícios dos TCS e da Atricon.
- h) Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- i) Alinhar-se, no que couber, ao ACT 05/2022 (TV Justiça e Rádio Justiça).



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCS, GT de Comunicação dos TCS, Entidades nacionais de linguagem acessível, Entidades representativas da imprensa



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Joaquim Alves de Castro Neto (TCM-GO)
Vice-Presidente Executivo



► PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Atuar como instrumento de representação e de aperfeiçoamento do Sistema Tribunais de Contas e do Controle Externo

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

2.3 Fomentar a adoção das Diretrizes de Comunicação Social da Atricon pelos Tribunais de Contas, contemplando principalmente a gestão de redes sociais

PROJETO

COMUNICA (Atende Iniciativas 2.3, 2.6 e 5.6)

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Inovação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Realizar diagnósticos das unidades de comunicação dos Tribunais de Contas.
- Promover capacitações personalizadas para suprir as necessidades dos TCs na área de comunicação.
- Promover o relacionamento institucional com o Banco Interamericano de Desenvolvimento no âmbito do projeto.
- Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, BID



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Cezar Miola (TCE-RS)

Vice-Presidente de Relações Político-Institucionais

Diretores de Relações Político-Institucionais:

Durval Ângelo Andrade (TCE-MG)

Michel Houat Harb (TCE-AP)

Sebastião Cezar Leão Colares (TCM-PA)

Susana Maria Fontes Azevedo Freitas (TCE-SE)

Thiago Kwiatkowski Ribeiro (TCM-RJ)



- **PERSPECTIVA DA SOCIEDADE**
- **OBJETIVO ESTRATÉGICO**
Atuar como instrumento de representação e de aperfeiçoamento do Sistema Tribunais de Contas e do Controle Externo
- **INICIATIVA ESTRATÉGICA**
2.4 Fomentar o aprimoramento dos canais de diálogo e comunicação com a sociedade pelos Tribunais de Contas

ATIVIDADE

DIÁLOGO COM A SOCIEDADE (Atende Iniciativas 2.4 e 2.6)

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Sustentação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Fomentar e apoiar os TCs no aprimoramento de ações voltadas ao estímulo ao controle social, em alinhamento com o critério 4.2.4 do MMD-TC.
- Incentivar a ampliação do relacionamento dos Tribunais de Contas com o meio acadêmico (iniciativa 2.6).
- Fomentar e apoiar os TCs no aprimoramento de ações voltadas à participação da sociedade no processo de planejamento estratégico, em alinhamento com o critério 3.1.4 do MMD-TC.
- Fomentar, no diálogo com a sociedade, a divulgação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS associados às ações e benefícios dos TCs e da Atricon.
- Fomentar a inserção das temáticas nos eventos e produtos da Atricon.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Entidades representativas da sociedade



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Joaquim Alves de Castro Neto (TCM-GO)
Vice-Presidente Executivo



OBJETIVO 02

► PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Atuar como instrumento de representação e de aperfeiçoamento do Sistema Tribunais de Contas e do Controle Externo.

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

2.5 Incentivar a efetiva atuação das Ouvidorias dos Tribunais de Contas

ATIVIDADE

OUVIDORIAS

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Sustentação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Fomentar e apoiar os TCs na implementação de melhorias na Ouvidoria, em alinhamento com a dimensão 4.3 do MMD-TC.
- Fomentar e apoiar os TCs na implementação da Resolução Conjunta Atricon-CCOR 02/2014.
- Integrar ações com o Comitê Técnico das Corregedorias, Ouvidorias e Controles Internos do IRB.
- Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- Alinhar-se, no que couber, com o ACT nº 16/2019 - Rede Nacional de Ouvidorias.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, CCOR



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)
Vice-Presidente de Desenvolvimento do Controle Externo

Diretores de Desenvolvimento do Controle Externo:

André Clemente Lara de Oliveira (TC-DF)
Felipe Galvão Puccioni (TCM-RJ)
Jaylson Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI)
Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins (TCE-PI)
Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)



OBJETIVO 03

INCENTIVAR O APERFEIÇOAMENTO DAS AÇÕES DE CONTROLE E A MELHORIA DOS RESULTADOS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS.





► PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Incentivar o aperfeiçoamento das ações de controle e a melhoria dos resultados dos Tribunais de Contas

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

3.1 Fomentar a inovação, a gestão da mudança e o desenvolvimento de novas tecnologias pelos Tribunais de Contas

PROJETO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Inovação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Alinhar conceitos e realizar diagnóstico sobre IA no âmbito dos TCs.
- Identificar e apoiar o compartilhamento de boas práticas de IA entre os TCs.
- Fomentar o desenvolvimento de soluções de IA capazes de ler, interpretar e identificar padrões complexos para gerar conteúdos originais e inéditos e que sejam compartilháveis entre TCs.
- Fomentar o desenvolvimento de plataforma similar ao Sinapses, aplicável aos TCs.
- Propor diretrizes sobre política de governança de IA, bem como fomentar e apoiar a sua implementação pelos TCs.
- Integrar ações com o Comitê Técnico de Inovação, Transição Digital de Governos e Avaliação de Políticas Públicas e o Comitê Técnico de Tecnologia, Governança e Segurança da Informação, ambos do IRB.
- Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- Promover eventos técnicos, se necessário.
- Alinhar-se, no que couber, com o ACT n° 01/2023 - Ajunta.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, Ibraop, TCs, Rede Seconex, Rede STI, Rede Integrar, Setor empresarial, universidades



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Edilson de Sousa Silva (TCE-RO)
Presidente

Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)
Vice-Presidente de Desenvolvimento do Controle Externo

Diretores de Desenvolvimento do Controle Externo:

André Clemente Lara de Oliveira (TC-DF)
Felipe Galvão Puccioni (TCM-RJ)
Jaylson Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI)
Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins (TCE-PI)
Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)



- **PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS**
- **OBJETIVO ESTRATÉGICO**
Incentivar o aperfeiçoamento das ações de controle e a melhoria dos resultados dos Tribunais de Contas
- **INICIATIVA ESTRATÉGICA**
3.2 Estimular o exercício das funções indutora, propositiva, articuladora, colaborativa, orientadora, pedagógica e educadora pelos Tribunais de Contas

PROJETO

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE DE JURISDICIONADOS

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Inovação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Propor diretrizes para a atuação dos TCs voltadas ao desenvolvimento de políticas públicas e sustentabilidade de municípios, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, no que couber.
- Fomentar e apoiar a implementação das diretrizes pelos TCs.
- Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- Alinhar-se, no que couber, com o ACT 66/2022 (ME e EPP-Sebrae).
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, Ibraop, TCs, Rede Seconex, Rede Integrar, Sebrae



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Edilson de Sousa Silva (TCE-RO)
Presidente

Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)
Vice-Presidente de Desenvolvimento do Controle Externo

Diretores de Desenvolvimento do Controle Externo:

André Clemente Lara de Oliveira (TC-DF)
Felipe Galvão Puccioni (TCM-RJ)
Jaylson Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI)
Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins (TCE-PI)
Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)



OBJETIVO
03

► PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Incentivar o aperfeiçoamento das ações de controle e a melhoria dos resultados dos Tribunais de Contas

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

3.3 Fomentar a adoção de modelos destinados a promover o consensualismo, o consequencialismo e a observância da segurança jurídica pelos Tribunais de Contas

PROJETO

CONSENSUALISMO

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Inovação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Alinhar conceitos, bem como identificar e compartilhar boas práticas dos TCs.
- Propor diretrizes para a adoção da prática de consensualismo, bem como fomentar e apoiar a sua implementação pelos TCs.
- Fomentar e apoiar os TCs na adoção do mecanismo de consequencialismo.
- Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- Promover eventos técnicos, se necessários.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Rede Seconex



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Edilson de Sousa Silva (TCE-RO)
Presidente

Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)
Vice-Presidente de Desenvolvimento do Controle Externo

Diretores de Desenvolvimento do Controle Externo:

André Clemente Lara de Oliveira (TC-DF)
Felipe Galvão Puccioni (TCM-RJ)
Jaylson Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI)
Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins (TCE-PI)
Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)



► PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Incentivar o aperfeiçoamento das ações de controle e a melhoria dos resultados dos Tribunais de Contas

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

3.4 Promover o aprimoramento da certificação, da apreciação e do julgamento das contas públicas pelos Tribunais de Contas, garantindo sua confiabilidade

PROJETO

CONTAS E CERTIFICAÇÃO

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Inovação



DIRETRIZES

- a) Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- b) Elaborar diretrizes para o aprimoramento do processo de contas, de modo a fomentar a transparência e a confiabilidade na gestão pública, com foco estratégico e voltado para o cidadão, em alinhamento com as resoluções Atricon 01/2018, 01/2021 e 2/2020, no que couber.
- c) Fomentar a inserção da auditoria financeira nos processos de contas.
- d) Fomentar e apoiar os TCs na adoção do mecanismo de consequentialismo.
- e) Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- f) Promover eventos técnicos, se necessários.
- g) Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Rede Seconex, Rede STI, Rede InfoContas, Rede Integrar, STN, Ibracon



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)
Vice-Presidente de Desenvolvimento do Controle Externo

Diretores de Desenvolvimento do Controle Externo:

André Clemente Lara de Oliveira (TC-DF)
Felipe Galvão Puccioni (TCM-RJ)
Jaylson Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI)
Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins (TCE-PI)
Soraia Thomaz Dias Víctor (TCE-CE)



► PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Incentivar o aperfeiçoamento das ações de controle e a melhoria dos resultados dos Tribunais de Contas

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

3.5 Fortalecer a atuação preventiva e concomitante dos Tribunais de Contas

ATIVIDADE

CONTROLE EXTERNO PREVENTIVO E CONCOMITANTE

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Sustentação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Fomentar e apoiar os TCs no aprimoramento de ações voltados ao controle externo concomitante, em alinhamento com o QATC 13 do MMD-TC e as Resoluções Atricon 02 e 08/2014 (ou as que as substituírem), no que couber.
- Apoiar o IRB na implantação do Manual de Auditoria em Contratações Públicas pelos TCs, na promoção do acesso dos TCs à base de dados do Portal Nacional de Compras Públicas e no desenvolvimento de um sistema nacional de leitura da base de dados do PNCP e análise automatizada de editais e contratos para uso de todos os TCs.
- Fomentar e apoiar os TCs na adoção do mecanismo de consequencialismo.
- Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- Alinhar-se, no que couber, com o ACT s/nº (competência concorrente com o TCU), o ACT nº 01/2022 (BB Gestão Ágil) e o nº ACT 66/2022 (ME e EPP-Sebrae).
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, Ibraop, TCs, Rede Seconex, Rede InfoContas, Rede Integrar, Governo Federal - MGI, Seges, Enccla, Sebrae



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)
Vice-Presidente de Desenvolvimento do Controle Externo

Diretores de Desenvolvimento do Controle Externo:

André Clemente Lara de Oliveira (TC-DF)
Felipe Galvão Puccioni (TCM-RJ)
Jaylson Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI)
Lilían de Almeida Veloso Nunes Martins (TCE-PI)
Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)



► PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Incentivar o aperfeiçoamento das ações de controle e a melhoria dos resultados dos Tribunais de Contas

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

3.6 Contribuir para maior aproximação, fortalecimento e apoio aos controles internos dos jurisdicionados pelos Tribunais de Contas

ATIVIDADE

CONTROLE INTERNO DOS JURISDICIONADOS

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Sustentação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Dar continuidade ao Projeto InterAgir.
- Fomentar ações de integração entre os controles interno e externo no sentido de agregar valor à gestão pública.
- Fomentar e apoiar os TCs no aprimoramento de ações relacionadas à fiscalização e auditoria do controle interno dos jurisdicionados, em alinhamento com a dimensão 24.1 do MMD-TC e a Resolução Atricon 05/2014 (ou a que a substituir), no que couber.
- Integrar ações com o Comitê Técnico de Estudos e Sistematização da Administração Pública do IRB.
- Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, Ibraop, TCs, Rede Seconex, Rede Integrar, Conaci



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)

Vice-Presidente de Desenvolvimento do Controle Externo

Diretores de Desenvolvimento do Controle Externo:

André Clemente Lara de Oliveira (TC-DF)

Felipe Galvão Puccioni (TCM-RJ)

Jaylson Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI)

Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins (TCE-PI)

Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)



► PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Incentivar o aperfeiçoamento das ações de controle e a melhoria dos resultados dos Tribunais de Contas

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

3.8 Consolidar o Marco de Medição do Desempenho dos Tribunais de Contas (MMD-TC) como instrumento de melhoria do controle

PROJETO

MMD-TC

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Sustentação



DIRETRIZES

- a) Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- b) Coordenar o processo de atualização dos regulamentos e de gerenciamento das ferramentas e documentação do MMD-TC.
- c) Coordenar o processo de aplicação do MMD-TC, incluindo a identificação de boas práticas dos TCs.
- d) Coordenar o processo de certificação do MMD-TC, bem como a implementação dos planos de ações corretivas dele decorrentes.
- e) Fomentar e apoiar os TCs na implementação de melhorias com base no MMD-TC.
- f) Promover eventos técnicos.
- g) Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- h) Alinhar-se, no que couber, com o ACT s/nº - MMD-TC.
- i) Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Ibraop, Rede Seconex, Rede STI, TI-BR, BID



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)
Vice-Presidente de Desenvolvimento do Controle Externo

Diretores de Desenvolvimento do Controle Externo:

André Clemente Lara de Oliveira (TC-DF)
Felipe Galvão Puccioni (TCM-RJ)
Jaylson Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI)
Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins (TCE-PI)
Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)



► PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Incentivar o aperfeiçoamento das ações de controle e a melhoria dos resultados dos Tribunais de Contas

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

3.10 Contribuir para assegurar a independência funcional dos Membros do Ministério Público de Contas

ATIVIDADE

INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE MEMBROS DO MPC

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Sustentação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Fomentar e apoiar os TCs no aprimoramento da atuação funcional dos membros do MPC, em alinhamento com a dimensão 1.3 do MMD-TC.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Cezar Miola (TCE-RS)

Vice-Presidente de Relações Político-Institucionais

Diretores de Relações Político-Institucionais:

Durval Ângelo Andrade (TCE-MG)

Michel Houat Harb (TCE-AP)

Sebastião Cezar Leão Colares (TCM-PA)

Susana Maria Fontes Azevedo Freitas (TCE-SE)

Thiago Kwiatkowski Ribeiro (TCM-RJ)





► PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Incentivar o aperfeiçoamento das ações de controle e a melhoria dos resultados dos Tribunais de Contas

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

3.11 Contribuir para assegurar as condições de atuação profissional do corpo técnico dos Tribunais de Contas

ATIVIDADE

ATUAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Sustentação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Fomentar e apoiar os TCs no aprimoramento da atuação profissional de seu corpo técnico, em alinhamento com a dimensão 1.4 do MMD-TC.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Rede Seconex



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Joaquim Alves de Castro Neto (TCM-GO)
Vice-Presidente Executivo





OBJETIVO 04

**PROMOVER A INTEGRAÇÃO DO SISTEMA
TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL.**





► PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

4.1 Fomentar a convergência de métodos, técnicas, processos e procedimentos no Sistema Tribunais de Contas

ATIVIDADE

CONVERGÊNCIA TÉCNICO-METODOLÓGICA

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Sustentação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Fomentar e apoiar os TCs no aprimoramento dos processos relacionados ao planejamento global de auditorias, ao controle e garantia da qualidade de auditorias e fiscalizações e às auditorias de conformidade, operacional e financeira, em alinhamento com os QATCs 8 a 12 do MMD-TC e com a Resolução Atricon 10/2018, no que couber.
- Fomentar e apoiar os TCs na implementação do ACT s/nº (competência concorrente com o TCU).
- Coordenar a implementação do plano de melhorias elaborado no âmbito do MMD-TC relativo ao QATC 12 - Auditoria financeira.
- Fomentar e apoiar os TCs na adoção do mecanismo de consequentialismo.
- Integrar ações com o Comitê Técnico de Auditoria do Setor Público do IRB.
- Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Rede Seconex



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)
Vice-Presidente de Desenvolvimento do Controle Externo

Diretores de Desenvolvimento do Controle Externo:

André Clemente Lara de Oliveira (TC-DF)
Felipe Galvão Puccioni (TCM-RJ)
Jaylson Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI)
Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins (TCE-PI)
Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)



► PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

4.2 Fomentar a implementação de núcleos de jurisprudência nos Tribunais e a criação de um repositório nacional, em busca da convergência da jurisprudência do Sistema Tribunais de Contas

PROJETO

ENUNCIADOS

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Inovação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Fomentar e apoiar os TCs no aprimoramento dos processos relacionados a súmula e jurisprudência, em alinhamento com a dimensão 5.4 do MMD-TC.
- Promover estudo de viabilidade e, se for o caso, implementar soluções de IA que leiam, interpretam e identifiquem padrões nas decisões dos TCs e gerem conteúdos relacionados a precedentes e jurisprudência.
- Implementar enunciados de entendimentos jurisprudenciais dos TCs (nacional).
- Integrar ações com o Comitê Técnico de Jurisprudência, Súmula e Processo do IRB.
- Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Rede Seconex, Rede STI, CNJ



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Edilson de Sousa Silva (TCE-RO)
Presidente

Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)
Vice-Presidente de Desenvolvimento do Controle Externo

Diretores de Desenvolvimento do Controle Externo:

André Clemente Lara de Oliveira (TC-DF)
Felipe Galvão Puccioni (TCM-RJ)
Jaylson Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI)
Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins (TCE-PI)
Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)



OBJETIVO
04

► PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

4.3 Fomentar a edição de padrões processuais comuns a serem adotados pelos Tribunais de Contas, em busca de convergência nacional

PROJETO

CÓDIGO DE PROCESSO DE CONTROLE EXTERNO

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Inovação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Propor diretrizes para a convergência de processos relevantes de controle externo, bem como fomentar e apoiar a implementação pelos TCs (considerar, no que couber, a Resolução Atricon 02/2013).
- Elaborar projeto de lei nacional que estabeleça o Código de Processo de Controle Externo.
- Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Edilson de Sousa Silva (TCE-RO)
Presidente

Conselheiro Joaquim Alves de Castro Neto (TCM-GO)
Vice-Presidente Executivo



OBJETIVO
04

► PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

4.4 Fomentar a participação das lideranças das áreas técnicas e de tecnologia da informação nas ações de integração do Sistema Tribunais de Contas

PROJETO

REDE SECONEX

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Inovação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Institucionalizar a Rede de Secretários de Controle Externo - Rede Seconex.
- Apoiar os projetos e agendas da Rede Seconex, quando for o caso.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Joaquim Alves de Casto Neto (TCM-GO)
Vice-Presidente Executivo



OBJETIVO
04

► PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

4.4 Fomentar a participação das lideranças das áreas técnicas e de tecnologia da informação nas ações de integração do Sistema Tribunais de Contas

PROJETO

REDE STI

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Inovação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Institucionalizar a Rede de Secretários de Tecnologia da Informação - REde STI.
- Apoiar os projetos e agendas da Rede STI, quando for o caso.
- Integrar ações com o Comitê Técnico de Tecnologia, Governança e Segurança da Informação do IRB.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados. .



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Joaquim Alves de Casto Neto (TCM-GO)
Vice-Presidente Executivo



- **PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS**
- **OBJETIVO ESTRATÉGICO**
Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil
- **INICIATIVA ESTRATÉGICA**
4.5 Fortalecer a rede InfoContas e as unidades de informações estratégicas dos Tribunais de Contas

PROJETO

REDE INFOCONTAS

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Sustentação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Fomentar e apoiar os TCs no aprimoramento de ações relacionadas a informações estratégicas para o controle externo, em alinhamento com o QATC 15 do MMD-TC e com a Resolução Atricon 07/2014 (ou a que a substituir), no que couber.
- Fomentar e apoiar a adesão dos TCs à Rede InfoContas.
- Dar continuidade às ações relacionadas ao LabContas, ao referencial de doutrina de inteligência, ao CadÚnico, ao hotsite da Rede, às folhas de pagamento, aos acordos de cooperação, incluindo o ACT nº 01/2022 (BB Gestão Ágil) e o formalizado com o INEP etc.
- Integrar ações com o Comitê Técnico de Gestão da Informação e do Conhecimento do IRB.
- Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- Promover eventos técnicos, se necessários.
- Alinhar-se, no que couber, ao ACT s/nº/2023 - Rede InfoContas.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Rede Seconex, Rede STI, Rede Integrar



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)
Vice-Presidente de Desenvolvimento do Controle Externo

Diretores de Desenvolvimento do Controle Externo:

André Clemente Lara de Oliveira (TC-DF)
Felipe Galvão Puccioni (TCM-RJ)
Jaylson Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI)
Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins (TCE-PI)
Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)



► PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

4.6 Promover o alinhamento estratégico com as demais entidades representativas dos Tribunais de Contas e seus Membros

ATIVIDADE

AGENDA DO CONTROLE

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Sustentação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Fomentar o planejamento dos eventos nacionais a serem realizados no âmbito dos projetos e atividades da Atricon, bem como pelos TCs e entidades parceiras.
- Manter atualizada e divulgar a agenda nacional de eventos do Sistema TCs.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Ibraop, Rede Seconex, Rede STI, Rede Integrar



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Edilson de Sousa Silva (TCE-RO)
Presidente



OBJETIVO
04

► **PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS**

► **OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil

► **INICIATIVA ESTRATÉGICA**

4.6 Promover o alinhamento estratégico com as demais entidades representativas dos Tribunais de Contas e seus Membros

ATIVIDADE

INTEGRAÇÃO DAS ENTIDADES

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Sustentação



DIRETRIZES

- a) Apoiar e alinhar ações com os TCs.
- b) Apoiar e alinhar ações com o IRB, CNPTC, Abracom, Audicon e Ampcon.
- c) Apoiar e alinhar ações com as Redes Integrar (ACT s/nº/2022), InfoContas (ACT s/nº/2023), Seconex e STI.
- d) Apoiar e alinhar ações com o Ibraop.
- e) Apoiar e alinhar ações com a ANTC.

Obs: transversal em todos os projetos e atividades.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, Ibraop



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Edilson de Sousa Silva (TCE-RO)
Presidente



OBJETIVO
04

► PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

4.7 Fomentar a atuação coordenada do Sistema Tribunais de Contas em temas estratégicos e de alto impacto econômico e social

PROJETO

TRANSPARÊNCIA PÚBLICA (Atende Iniciativas 4.7, 5.2 e 5.3)

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Sustentação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Dar continuidade ao Programa Nacional de Transparência Pública - PNTP, incluindo a ação coordenada nacional de avaliação dos portais públicos e a divulgação dos resultados em novembro, mês da Transparência Pública no Sistema TCs (iniciativas 4.7 e 5.2).
- Fomentar e apoiar os TCs no aprimoramento e avaliação dos respectivos portais transparência, incluindo a transparência ativa e passiva das suas decisões e processos de controle externo, em alinhamento com a dimensão 4.1 do MMD-TC e com Resoluções Atricon 06/2022 e 01/2023 ou a que vier a lhe substituir (iniciativa 5.3).
- Instituir, no âmbito da Atricon, instância revisora de amostra de validações realizadas pelos TCs no PNTP.
- Avaliar a viabilidade e, se for o caso, unificar os critérios de transparência do PNTP com os de outras entidades, a exemplo do CNJ, CNMP e CGU.
- Buscar parcerias para o uso da metodologia e ferramentas por outras entidades associativas e de controle, a exemplo do CNJ.
- Avaliar a viabilidade e, se for o caso, iniciar a implementação do projeto “portais de transparência modelos para TCs e jurisdicionados”.
- Promover eventos técnicos, se necessários.
- Alinhar-se, no que couber, ao ACT nº 03/2022 - PNTP.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Rede Seconex, Rede InfoContas, CGU, CNMP, CNJ



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)

Vice-Presidente de Desenvolvimento do Controle Externo

Diretores de Desenvolvimento do Controle Externo:

André Clemente Lara de Oliveira (TC-DF)

Felipe Galvão Puccioni (TCM-RJ)

Jaylson Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI)

Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins (TCE-PI)

Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)



OBJETIVO
04

► PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

4.7 Fomentar a atuação coordenada do Sistema Tribunais de Contas em temas estratégicos e de alto impacto econômico e social

PROJETO

EDUCAÇÃO

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Sustentação



DIRETRIZES

- a) Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- b) Coordenar ação nacional de fiscalização coordenada sobre a temática “Educação na Primeira Infância”.
- c) Fomentar e apoiar os TCs no aprimoramento da fiscalização e auditoria da educação, em alinhamento com o QATC 19 do MMD-TC e a Resolução atricon 03/2015 (ou a que a substituir), no que couber.
- d) Integrar ações com o Comitê Técnico da Primeira Infância, o Comitê Técnico da Educação e o Comitê Técnico do IEGE e IEGM do IRB.
- e) Integrar ações com o Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política da Educação no Brasil - GAEPE.
- f) Promover o alinhamento das ações do projeto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.
- g) Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- h) Promover eventos técnicos, se necessários.
- i) Alinhar-se, no que couber, ao ACT s/nº/2023 - Equidade.Info - Políticas Públicas Educacionais, ao ACT s/nº/2022 - Rede Integrar, ao ACT s/nº/2021 - Todos Pela Educação, ao ACT Atricon/MEC/FNDE/CNMP/IRB, ao ACT Atricon/CNMP - Sede de Aprender e ao ACT s/nº/2022 - TCE-SP/tecnologia para fiscalizações ordenadas.
- j) Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Rede Seconex, Rede STI, Rede Integrar, Rede InfoContas, Gaepe e Inep



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Edilson de Sousa Silva (TCE-RO)

Presidente

Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)

Vice-Presidente de Desenvolvimento do Controle Externo

Diretores de Desenvolvimento do Controle Externo:

André Clemente Lara de Oliveira (TC-DF)

Felipe Galvão Puccioni (TCM-RJ)

Jaylson Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI)

Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins (TCE-PI)

Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)





OBJETIVO
04

► PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

4.7 Fomentar a atuação coordenada do Sistema Tribunais de Contas em temas estratégicos e de alto impacto econômico e social

PROJETO **SAÚDE**

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Sustentação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Coordenar ação nacional de fiscalização coordenada sobre a temática “Saúde na Primeira Infância”.
- Fomentar e apoiar os TCs no aprimoramento da fiscalização e auditoria da saúde, em alinhamento com o QATC 20 do MMD-TC e a resolução diretriz 03/2018 da Atricon (ou a que a substituir), no que couber.
- Integrar ações com o Comitê Técnico de Saúde e o Comitê Técnico do IEGE e IEGM do IRB.
- Promover o alinhamento das ações do projeto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.
- Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- Promover eventos técnicos, se necessários.
- Alinhar-se, no que couber, ao ACT s/nº/2022 - Rede Integrar e ao ACT s/nº/2022 - TCE-SP/tecnologia para fiscalizações ordenadas.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Rede Seconex, Rede STI, Rede Integrar, Rede InfoContas



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Edilson de Sousa Silva (TCE-RO)
Presidente

Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)
Vice-Presidente de Desenvolvimento do Controle Externo

Diretores de Desenvolvimento do Controle Externo:

André Clemente Lara de Oliveira (TC-DF)
Felipe Galvão Puccioni (TCM-RJ)
Jaylson Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI)
Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins (TCE-PI)
Soraia Thomaz Dias Víctor (TCE-CE)



OBJETIVO
04

► PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

4.7 Fomentar a atuação coordenada do Sistema Tribunais de Contas em temas estratégicos e de alto impacto econômico e social

PROJETO

SEGURANÇA

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Sustentação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Coordenar ação nacional de fiscalização coordenada sobre a temática “Segurança”.
- Fomentar e apoiar os TCs no aprimoramento da fiscalização e auditoria da segurança, em alinhamento com o QATC 22 do MMD-TC e resolução diretriz 04/2018 da Atricon (ou a que a substituir), no que couber.
- Integrar ações com o Comitê Técnico do IEGE e IEGM do IRB.
- Promover o alinhamento das ações do projeto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.
- Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- Promover eventos técnicos, se necessários.
- Alinhar-se, no que couber, aos ACT 01/2019 - Fórum Brasileiro de Segurança Pública, ACT s/nº/2022 - Rede Integrar e ao ACT s/nº/2022 - TCE-SP/tecnologia para fiscalizações ordenadas.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Rede Seconex, Rede STI, Rede Integrar, Rede InfoContas



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Edilson de Sousa Silva (TCE-RO)
Presidente

Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)
Vice-Presidente de Desenvolvimento do Controle Externo

Diretores de Desenvolvimento do Controle Externo:

André Clemente Lara de Oliveira (TC-DF)
Felipe Galvão Puccioni (TCM-RJ)
Jaylson Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI)
Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins (TCE-PI)
Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)



OBJETIVO
04

► PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

4.7 Fomentar a atuação coordenada do Sistema Tribunais de Contas em temas estratégicos e de alto impacto econômico e social

PROJETO

MEIO AMBIENTE

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Sustentação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Orientar-se pelos compromissos assumidos na Carta pela Amazônia, aprovada no I Congresso Ambiental dos TCs.
- Executar as ações relacionadas aos ACT celebrados pela Atricon com os Tribunais de Contas da Amazônia Legal, a Transparência Internacional Brasil e o Instituto Arapyaú - ACT s/nº/2022-Ma-pBiomias.
- Coordenar as ações previstas no Plano de Controle para a Sustentabilidade elaborado pelo Grupo Técnico Ambiental da Amazônia Legal.
- Realizar a coordenação da Ação 04/2024 da ENCCLA sobre sistema de rastreabilidade da cadeia produtiva do gado.
- Colaborar com as ações 02, 03 e 06/2024 da ENCCLA sobre avaliação de riscos de integridade do processo de licenciamento ambiental e sobre mecanismos de rastreabilidade da cadeia produtiva da madeira.
- Apoiar a realização da 3ª edição do Congresso Ambiental dos Tribunais de Contas no Amapá.
- Fomentar e apoiar os TCs no aprimoramento de fiscalizações e auditorias ambientais, em alinhamento com o QATC 18 do MMD-TC.
- Fomentar e apoiar os TCs na implementação da Resolução Atricon 02/2021 (ou a que a substituir), no que couber.
- Integrar ações com o Comitê Técnico de Meio Ambiente e Sustentabilidade do IRB e o Colégio de Presidentes de Tribunais de Contas da Amazônia Legal.
- Promover o alinhamento das ações do projeto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.
- Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- Alinhar-se, no que couber, com o ACT s/nº/2022 - TCs da Região Norte e ACT s/nº/2022 - TCE-SP/tecnologia para fiscalizações ordenadas.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Enccla, Colégio de Presidentes de TCs da Amazônia Legal, Rede Seconex, Rede STI, Rede Integrar, Governo Federal: MMA, MDA, SPU; Oscips: TI-BR, Arapyaú



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)
Vice-Presidente de Desenvolvimento do Controle Externo

Diretores de Desenvolvimento do Controle Externo:

André Clemente Lara de Oliveira (TC-DF)
Felipe Galvão Puccioni (TCM-RJ)
Jaylson Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI)
Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins (TCE-PI)
Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)



OBJETIVO
04

► PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

4.7 Fomentar a atuação coordenada do Sistema Tribunais de Contas em temas estratégicos e de alto impacto econômico e social

PROJETO

EQUILÍBRIO FISCAL E SUSTENTABILIDADE DO ENDIVIDAMENTO PÚBLICO

Perfil: Controle Externo Natureza: Inovação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Fomentar e apoiar os TCs no aprimoramento das auditorias financeiras e das fiscalizações e auditorias dos RPPS, da gestão fiscal e da renúncia de receita, em alinhamento com os QATCs 12, 21 e 23 do MMD-TC.
- Fomentar e apoiar os TCs na implementação das Resoluções Atricon 06/2016 (receita e renúncia de receita) e 02/2018 (gestão fiscal) e 05/2018 (RPPS) (ou as que as substituam), no que couber.
- Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- Observar, no que couber, o ACT nº 03/2021 - CVM - RPPS.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Rede Seconex, Rede STI, Rede Integrar, Rede InfoContas



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)
Vice-Presidente de Desenvolvimento do Controle Externo

Diretores de Desenvolvimento do Controle Externo:

André Clemente Lara de Oliveira (TC-DF)
Felipe Galvão Puccioni (TCM-RJ)
Jaylson Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI)
Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins (TCE-PI)
Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)



OBJETIVO
04

► PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

4.7 Fomentar a atuação coordenada do Sistema Tribunais de Contas em temas estratégicos e de alto impacto econômico e social

PROJETO

OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Sustentação



DIRETRIZES

- a) Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- b) Apoiar os projetos do Ibraop relativos à (i) atualização e produção de orientações técnicas, do manual de auditoria e dos procedimentos de auditoria para a adequação à nova lei de licitações e contratos e à (ii) realização de eventos, especialmente em relação à divulgação e incentivo à participação de auditores.
- c) Fomentar e apoiar os TCs no aprimoramento das fiscalizações e auditorias de obras e serviços de engenharia, bem como de privatizações, PPPs e concessões, em alinhamento com os QATCs 16 e 17 do MMD-TC.
- d) Dar continuidade ao projeto “Mobilidade Urbana”, incluindo a divulgação do Guia de Boas Práticas, especialmente para os grandes Municípios.
- e) Coordenar a implementação do plano de melhorias elaborado no âmbito do MMD-TC relativo ao QATC 18 - sustentabilidade e cidades.
- f) Fomentar e apoiar os TCs na implementação das Resoluções Atricon 04/2015, 06, 07 e 08/2018 e 05/2022 (ou as que as substituírem), no que couber.
- g) Integrar ações com o Comitê Técnico de Concessões, PPPs e Privatizações e o Comitê Técnico de Obras e Engenharia, ambos do IRB.
- h) Promover o alinhamento das ações do projeto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.
- i) Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- j) Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, Ibraop, TCs, Rede Seconex, Rede STI, Rede Integrar, Rede InfoContas, TI-BR



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)
Vice-Presidente de Desenvolvimento do Controle Externo

Diretores de Desenvolvimento do Controle Externo:

André Clemente Lara de Oliveira (TC-DF)
Felipe Galvão Puccioni (TCM-RJ)
Jaylson Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI)
Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins (TCE-PI)
Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)



OBJETIVO
04

► PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

4.7 Fomentar a atuação coordenada do Sistema Tribunais de Contas em temas estratégicos e de alto impacto econômico e social

PROJETO

COMBATE À CORRUPÇÃO

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Sustentação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Fomentar e apoiar os TCs na implementação de ações voltadas ao combate à corrupção.
- Promover o alinhamento das ações do projeto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.
- Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, Ibraop, TCs, Enclca



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)
Vice-Presidente de Desenvolvimento do Controle Externo

Diretores de Desenvolvimento do Controle Externo:

André Clemente Lara de Oliveira (TC-DF)
Felipe Galvão Puccioni (TCM-RJ)
Jaylson Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI)
Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins (TCE-PI)
Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)



► PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

4.8 Fomentar o compartilhamento de boas práticas entre os Tribunais de Contas

PROJETO

BOAS PRÁTICAS

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Sustentação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Apoiar a realização da terceira edição do Laboratório de Boas Práticas dos Tribunais de Contas.
- Coordenar a atualização do e-book e do hotsite de boas práticas nacionais.
- Compartilhar boas práticas internacionais (identificadas pela Vice-Presidência de Relações Internacionais).
- Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- Promover eventos técnicos, se necessários.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, TCs, Rede Seconex, Rede STI, Rede Integrar



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)
Vice-Presidente de Desenvolvimento do Controle Externo

Diretores de Desenvolvimento do Controle Externo:

André Clemente Lara de Oliveira (TC-DF)
Felipe Galvão Puccioni (TCM-RJ)
Jaylson Fabianh Lopes Campelo (TCE-PI)
Lilian de Almeida Veloso Nunes Martins (TCE-PI)
Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)



OBJETIVO
04

- ▶ **PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS**
- ▶ **OBJETIVO ESTRATÉGICO**
Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil
- ▶ **INICIATIVA ESTRATÉGICA**
4.9 Realizar os Encontros e Congressos dos Tribunais de Contas

ATIVIDADE

ENCONTRO E CONGRESSO DOS TCs

Perfil: Controle Externo **Natureza:** Sustentação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Apoiar a realização do Encontro dos TCs em 2024 e do Congresso dos TCs em 2025, bem como dos eventos e atividades paralelos.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, TCs, Sebrae



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Edilson de Sousa Silva (TCE-RO)
Presidente



OBJETIVO 05

**INDUZIR A GOVERNANÇA E A TRANSPARÊNCIA
DOS TRIBUNAIS DE CONTAS.**





► PERSPECTIVA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Induzir a governança e a transparência dos Tribunais de Contas

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

5.4 Incentivar a aderência dos Tribunais de Contas às boas práticas de governança e de gestão

ATIVIDADE

GOVERNANÇA E GESTÃO DOS TCS (Atende Iniciativas 3.9, 5.1, 5.4 e 5.5)

Perfil: Gestão Natureza: Sustentação



DIRETRIZES

- a) Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- b) Fomentar a sustentabilidade socioeconômica e ambiental dos TCS (iniciativa 3.9), o desenvolvimento de políticas de integridade pelos TCS (iniciativa 5.1), a aderência dos TCS às boas práticas de governança e de gestão (iniciativa 5.4) e à Lei Geral de Proteção de Dados (iniciativa 5.5).
- c) Fomentar e apoiar os TCS no aprimoramento de ações relacionadas aos processos de liderança, estratégia, accountability, agilidade nos processos, gestão de pessoas e desenvolvimento profissional, em alinhamento com os QATCs 2 a 7 do MMD-TC.
- d) Fomentar a adesão dos TCS à estratégia ESG - Environmental (Ambiental, E), Social (Social, S) e Governance (Governança, G).
- e) Fomentar e apoiar os TCS na implementação de diretrizes da Atricon relacionadas a governança e gestão, especialmente as Resoluções 01 e 04/2014, 12 e 13/2018 e 03/2022 e a Resolução Conjunta 01/2022 (ou as que as substituírem), no que couber.
- f) Integrar ações com o Comitê Técnico de Gestão de Pessoas, o Comitê Técnico de Aperfeiçoamento Profissional, o Comitê Técnico de Governança e o Comitê Técnico do IEGE e IEGM do IRB.
- g) Promover a integração dos Secretários de Governança e Gestão (ou similares) dos TCS às atividades.
- h) Promover o alinhamento das ações do projeto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.
- i) Fomentar a inserção da temática nos eventos e produtos da Atricon.
- j) Alinhar-se, no que couber, com o ACT nº 03/2023 - Comissão de Ética Pública.
- k) Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCS



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Joaquim Alves de Castro Neto (TCM-GO)
Vice-Presidente Executivo

Conselheira Substituta Milene Dias da Cunha (TCE-PA)
Secretária-Geral



OBJETIVO 06

**GARANTIR A DEFESA DOS DIREITOS,
PRERROGATIVAS E INTERESSES DOS
ASSOCIADOS DA ATRICON.**





- **PERSPECTIVA DOS MEMBROS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS**
- **OBJETIVO ESTRATÉGICO**
Garantir a defesa dos direitos, prerrogativas e interesses dos associados da Atricon
- **INICIATIVA ESTRATÉGICA**
6.1 Promover ações destinadas a ampliar o quadro de associados da Atricon

PROJETO

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Perfil: Gestão Natureza: Sustentação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Realizar pesquisa de satisfação junto aos membros (associados e não associados) dos Tribunais de Contas.
- Mapear perfil de associados.
- Apresentar resultados da pesquisa de satisfação.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

TCs



RESPONSÁVEIS

Conselheiro João Antonio da Silva Filho (TCM-SP)

Vice-Presidente de Defesa de Direitos e Prerrogativas e Assuntos Corporativos

Diretores de Defesa de Direitos e Prerrogativas e Assuntos Corporativos:

Antonio Gilberto de Oliveira Jales (TCE-RN)

Humberto Bosco Lustosa Barreira (TCE-GO)

José de Ribamar Caldas Furtado (TCE-MA)

Luiz Antonio Chripim Guaraná (TCMRio)

Roberto Debacco Loureiro (TCE-RS)



- **PERSPECTIVA DOS MEMBROS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS**
- **OBJETIVO ESTRATÉGICO**
Garantir a defesa dos direitos, prerrogativas e interesses dos associados da Atricon
- **INICIATIVA ESTRATÉGICA**
6.2 Assegurar a manutenção e ofertar novas modalidades de benefícios corporativos aos associados da Atricon

PROJETO

BENEFÍCIOS MEMBROS

Perfil: Gestão Natureza: Sustentação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Promover estudos de viabilidade de implementação, para os associados, dos benefícios concedidos pela AMB, Ajufe, Anamatra e Conamp à magistratura e ministério público; e, se for o caso, adotar as providências para implementação.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

TCs, AMB, Ajufe, Anamatra e Conamp



RESPONSÁVEIS

Conselheiro João Antonio da Silva Filho (TCM-SP)

Vice-Presidente de Defesa de Direitos e Prerrogativas e Assuntos Corporativos

Diretores de Defesa de Direitos e Prerrogativas e Assuntos Corporativos:

Antonio Gilberto de Oliveira Jales (TCE-RN)
Humberto Bosco Lustosa Barreira (TCE-GO)
José de Ribamar Caldas Furtado (TCE-MA)
Luiz Antonio Chrispim Guaraná (TCMRio)
Roberto Debacco Loureiro (TCE-RS)





- **PERSPECTIVA DOS MEMBROS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS**
- **OBJETIVO ESTRATÉGICO**
Garantir a defesa dos direitos, prerrogativas e interesses dos associados da Atricon
- **INICIATIVA ESTRATÉGICA**
6.3 Fortalecer os mecanismos de acompanhamento e de defesa dos associados da Atricon nos processos legislativos e judiciais

ATIVIDADE

PROCESSOS LEGISLATIVOS - TCs e MEMBROS (Atende Iniciativas 1.3 e 6.3)

Perfil: Gestão **Natureza:** Sustentação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Dar continuidade às atividades de mapeamento, acompanhamento e proposições em projetos de leis de interesse dos TCs (via assessoria parlamentar), com possíveis aprimoramentos.
- Acompanhar e, se necessário, adotar medidas relativas à Emenda Constitucional nº 119/2022.
- Integrar ações com o Comitê Técnico de Estudos e Acompanhamento Legislativo do IRB.
- Buscar diálogo mais acessível e aberto com parlamentares.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, TCs



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Cezar Miola (TCE-RS)
Vice-Presidente de Relações Político-Institucionais

Diretores de Relações Político-Institucionais:

Durval Ângelo Andrade (TCE-MG)
Michel Houat Harb (TCE-AP)
Sebastião Cezar Leão Colares (TCM-PA)
Susana Maria Fontes Azevedo Freitas (TCE-SE)
Thiago Kwiatkowski Ribeiro (TCM-RJ)



- ▶ **PERSPECTIVA DOS MEMBROS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS**
- ▶ **OBJETIVO ESTRATÉGICO**
Garantir a defesa dos direitos, prerrogativas e interesses dos associados da Atricon
- ▶ **INICIATIVA ESTRATÉGICA**
6.3 Fortalecer os mecanismos de acompanhamento e de defesa dos associados da Atricon nos processos legislativos e judiciais

ATIVIDADE

PROCESSOS JUDICIAIS - TCs e MEMBROS (Atende Iniciativas 1.3 e 6.3)

Perfil: Gestão Natureza: Sustentação



DIRETRIZES

- a) Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- b) Dar continuidade às atividades de mapeamento, acompanhamento semanal e proposições de processos judiciais (via assessoria jurídica), com possíveis aprimoramentos.
- c) Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, TCs



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Carlos Neves Filho (TCE-PE)
Vice-Presidente de Relações Jurídico-Institucionais

Diretores de Relações Jurídico-Institucionais:

André Luiz de Matos Gonçalves (TCE-TO)
Fabrício Macedo Motta (TCM-GO)
Odilon Inácio Teixeira (TCE-PA)
Rafael Sousa Fonsêca (TCE-SE)
Saulo Marques Mesquita (TCE-GO)



OBJETIVO 07

PROMOVER O ENGAJAMENTO DOS TRIBUNAIS DE CONTAS E RESPECTIVOS MEMBROS NAS INICIATIVAS DA ATRICON.





**OBJETIVO
07**

- **PERSPECTIVA DOS MEMBROS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS**
- **OBJETIVO ESTRATÉGICO**
Promover o engajamento dos Tribunais de Contas e respectivos Membros nas iniciativas da Atricon
- **INICIATIVA ESTRATÉGICA**
7.1 Promover a participação dos Tribunais de Contas e respectivos Membros nas iniciativas da Atricon

PROJETO

INTEGRAÇÃO DOS TCS E MEMBROS (Atende Iniciativas 7.1, 7.2 e 7.3)

Perfil: Gestão Natureza: Sustentação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Ampliar a comunicação institucional com TCs, membros dos TCs e associados.
- Engajar e integrar TCs, membros dos TCs e associados nas iniciativas da Atricon.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.

Obs: transversal em todos os projetos e atividades.



POTENCIAIS PARCEIROS

TCs



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Edilson de Sousa Silva (TCE-RO)
Presidente



OBJETIVO 08

**APRIMORAR A TRANSPARÊNCIA E
A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
DA ATRICON.**





OBJETIVO
08

► **PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS**

► **OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Aprimorar a transparência e a comunicação institucional da Atricon

► **ATIVIDADE ESTRATÉGICA**

8.1 Desenvolver estratégia de comunicação integrada da Atricon, contemplando principalmente a gestão de redes sociais

ATIVIDADE

COMUNICAÇÃO ATRICON (Atende Iniciativas 8.1, 8.2, 8.3, 8.4 e 8.5)

Perfil: Gestão Natureza: Sustentação



DIRETRIZES

- a) Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- b) Promover a gestão das redes sociais da Atricon (iniciativa 8.1).
- c) Comunicar ações e resultados estratégicos da Atricon (iniciativa 8.2).
- d) Implementar as diretrizes de comunicação social (iniciativa 8.3).
- e) Dar continuidade aos Projetos de Comunicação da Atricon: site Atricon, Comunidades no whatsapp, Giro pelos TCS, Atriconecta, Atricon em números, grupos de whatsapp etc (iniciativas 8.4 e 8.5).
- f) Divulgar ações e resultados relevantes.
- g) Aprimorar a comunicação interna da Atricon (iniciativa 8.6).
- h) Estabelecer uma comunicação com a Direção da Atricon de forma mais direta e efetiva.
- i) Promover eventos técnicos, se necessários.
- j) Ampliar a transparência e a integração com outras entidades do Sistema.
- k) Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, TCS



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Edilson de Sousa Silva (TCE-RO)
Presidente

Conselheiro Joaquim Alves de Castro Neto (TCM-GO)
Vice-Presidente Executivo



- ▶ **PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS**
- ▶ **OBJETIVO ESTRATÉGICO**
Aprimorar a transparência e a comunicação institucional da Atricon
- ▶ **ATIVIDADE ESTRATÉGICA**
8.1 Desenvolver estratégia de comunicação integrada da Atricon, contemplando principalmente a gestão de redes sociais

PROJETO

HOTSITE DE PROJETOS E ATIVIDADES ESTRATÉGICOS (Atende Iniciativas 8.1, 8.2, 8.3, 8.4 e 8.5)

Perfil: Controle Externo Natureza: Inovação



DIRETRIZES

- Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- Promover estudo de viabilidade e, se for o caso, adotar medidas para o desenvolvimento de hotsite que reúna informações sobre cada um dos projetos e atividades estratégicos da Atricon, a exemplo do MMD-TC.
- Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, BID



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Joaquim Alves de Castro Neto (TCM-GO)
Vice-Presidente Executivo



OBJETIVO

09

**MODERNIZAR A GOVERNANÇA E
A GESTÃO DA ATRICON.**





► **PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS**

► **OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Modernizar a governança e a gestão da Atricon

► **INICIATIVA ESTRATÉGICA**

9.1 Elaborar e implantar política de sustentabilidade, responsabilidade social e governança (ESG) da Atricon

PROJETO

GESTÃO DA ESTRATÉGIA (Atende Iniciativas 9.1, 9.2, 9.3, 9.4, 9.5 e 9.6)

Perfil: Gestão Natureza: Sustentação



DIRETRIZES

- a) Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- b) Implementar Comitê Estratégico de Controle Externo - CECEX.
- c) Implementar Comitê Estratégico de Gestão - CEGEC.
- d) Definir metodologia e ferramenta de gerenciamento do plano de gestão.
- e) Definir modelo de plano de gestão.
- f) Treinar e orientar responsáveis.
- g) Gerenciar plano de gestão, analisar resultados e propor melhorias.
- h) Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

TCs



RESPONSÁVEL

Conselheiro Edilson de Sousa Silva (TCE-RO)
Presidente

Conselheiro Joaquim Alves de Castro Neto (TCM-GO)
Vice-Presidente Executivo

Conselheira Substituta Milene Dias da Cunha (TCE-PA)
Secretária-Geral



OBJETIVO 10

ASSEGURAR RECURSOS PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS DA ATRICON

'ES





- ▶ **PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS**
- ▶ **OBJETIVO ESTRATÉGICO**
Assegurar recursos para o cumprimento dos objetivos institucionais da Atricon
- ▶ **INICIATIVA ESTRATÉGICA**
10.1 Fortalecer e ampliar acordos com os Tribunais de Contas para viabilizar a atuação institucional da Atricon

PROJETO

PARCERIAS INSTITUCIONAIS (Atende Iniciativas 10.1, 10.2 e 10.3)

Perfil: Gestão Natureza: Sustentação



DIRETRIZES

- a) Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- b) Firmar acordos com TCs.
- c) Ampliar fontes de receita.
- d) Engajar TCs às iniciativas da Atricon.



POTENCIAIS PARCEIROS

TCs



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Edilson de Sousa Silva (TCE-RO)
Presidente

Conselheira Substituta Milene Dias da Cunha (TCE-PA)
Secretária-Geral



► PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS

► OBJETIVO ESTRATÉGICO

Assegurar recursos para o cumprimento dos objetivos institucionais da Atricon

► INICIATIVA ESTRATÉGICA

10.4 Garantir o capital humano e a infraestrutura física, tecnológica e de logística da Atricon

PROJETO

AUTOMATIZAÇÃO DA ATRICON

Perfil: Gestão Natureza: Inovação



DIRETRIZES

- a) Orientar-se pelos direcionadores estratégicos e pelos pilares da gestão: unidade, continuidade, integração e inovação.
- d) Contratar hospedagem dos sistemas em nuvem.
- c) Definir, treinar e dar suporte aos usuários.
- d) Promover eventos técnicos, se necessários.
- e) Alinhar-se, no que couber, com o ACT nº 01/2023 - Kanban e SIE.
- f) Promover estudos de viabilidade e, se for o caso, adotar medidas para a implementação de ferramentas voltadas à produção e à gestão de documentos e processos eletrônicos na Atricon, a exemplo do SIE e Kanban (TCE-RJ) e do SEI (TRF-4).
- g) Prestar contas e informações sobre ações e resultados.



POTENCIAIS PARCEIROS

TCE-RJ, TRF-4



RESPONSÁVEIS

Conselheiro Edilson de Sousa Silva (TCE-RO)
Presidente



ATRICON

ASSOCIAÇÃO DOS MEMBROS DOS
TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL

SGAN – Quadra 601, Bloco H, Edifício ÍON,
Sala 74 - Térreo
CEP 70830-018 Brasília / DF

WWW.ATRICON.ORG.BR

@ATRICON_OFICIAL 

/ATRICON 

@ATRICON 